



CLIPPING INTERNET
16/12/2019 ATÉ 16/12/2019



INDÍCE

1	AÇÕES TJMA	
	1.1 BLOG AMARCOS NOTÍCIAS.....	1
	1.2 SITE AGORA SANTA INÊS.....	2
2	CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS	
	2.1 BLOG CELSO ALMEIDA.....	3
3	ELEIÇÕES TJ	
	3.1 BLOG DOMINGOS COSTA.....	4
	3.2 BLOG MÁRIO CARVALHO.....	5
	3.3 BLOG REPÓRTER TEMPO.....	6
	3.4 BLOG VIANENSIDADES.....	7
4	INSTITUCIONAL	
	4.1 BLOG MARCO DEÇA.....	8
5	POSSE	
	5.1 SITE NOCA.....	9 10
6	PRESIDÊNCIA	
	6.1 BLOG CESAR BELO.....	11
7	UNIDADES ADMINISTRATIVAS	
	7.1 BLOG DO ALPANIR MESQUITA.....	12

Família Judiciária do Maranhão se confraterniza em festa natalina

Os desembargadores Joaquim Figueiredo (presidente do TJMA), Lourival Serejo (vice-presidente), José Jorge Figueiredo dos Anjos (vice-diretor da ESMAM) e Marcelino Everton participaram, nesta sexta-feira (13), da confraternização natalina da Família Judiciária maranhense, no auditório do Centro Administrativo do Poder Judiciário do Maranhão.

Em sua mensagem natalina à família judiciária maranhense, o presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, afirmou que o momento que antecede o natal é muito oportuno para uma reflexão sobre o nascimento de Jesus e sobre as relações de fraternidade, amor e união que devem prevalecer entre os servidores do Poder Judiciário.

"Natal é tempo de alegria, partilha e fraternidade. Que este clima de paz, amor, cordialidade e fraternidade continue sendo a base de sustentação das nossas relações pessoais e profissionais para que possamos nos fortalecer, cada vez mais, diante dos desafios. Felicidades a todas e a todos! Feliz Natal!", assinalou.

Na oportunidade, ele saudou os presentes, citando o seu irmão e servidor, Joaquim Francisco Figueiredo dos Anjos, um dos funcionários mais antigos do Poder Judiciário do Maranhão.

As festividades tiveram início com a premiação dos 49 servidores contemplados na 2ª edição do Programa MERITUS - sistema de incentivos e de recompensas que estimula o servidor público a ser reconhecido pelo mérito de suas ações no ambiente de trabalho.

O servidor Alberto Bruno Cunha Duarte falou em nome dos premiados. Ele disse que o Programa Méritus é muito importante para o servidor por valorizar as ações desenvolvidas no ambiente de trabalho em prol do Judiciário.

"Quero agradecer ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Joaquim Figueiredo, pela iniciativa que vem estimular todos nós a prestar um serviço de qualidade ao Poder Judiciário e à sociedade, melhorando o desempenho da Instituição", pontuou.

SORTEIO - Vários presentes foram sorteados, incluindo TVs, micro-ondas, ventiladores, entre outros brindes. O desembargador Joaquim Figueiredo foi o primeiro a fazer o sorteio no evento, que contou com a apresentação da cantora Adriana Bosaipo.

Orquídea Santos
Comunicação Social do TJMA

Conciliação Itinerante encerra última etapa de 2019 com 360 atendimentos em duas comarcas

Divórcio conquistado depois de 38 anos de separados

A sexta edição do projeto Conciliação Itinerante, do Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão (Nupemec/TJMA), realizou 360 atendimentos de duplas e grupos de partes que tinham litígios na Justiça - ou fora dela - de 8 a 13 de dezembro. Nesta última etapa de 2019, foram visitadas as sedes das comarcas de Carutapera e Cândido Mendes, além de seus termos judiciários: Luís Domingues e Godofredo Viana, respectivamente. Foi neste último município que ocorreu o encerramento da edição.

Mais uma vez, o balanço foi positivo, destacando-se o acerto de parceria do Núcleo do TJMA com o prefeito do município de Luís Domingues, Gilberto Braga, e o presidente da Câmara de Vereadores, Rafael Sodré, para instalação de um centro permanente de conciliação na cidade. O chefe do Legislativo já ate reservou uma sala, na sede da Câmara, que será equipada pelo município para receber o público com conflitos a resolver.

Outra novidade foi o recorde estabelecido, no município de Cândido Mendes, do número de grupos de famílias que se submeteram a exames de DNA - num único dia - para confirmação ou não de paternidade. Foram 12 grupos, superando o recorde anterior, de São João Batista, com 11, entre todos os municípios visitados nas seis edições.

O presidente do Nupemec, desembargador José Luiz Almeida, e o coordenador do Núcleo, juiz Alexandre Abreu, ficaram muitos satisfeitos com o que viram e com a possibilidade que tiveram de disseminar, ainda mais, os meios alternativos de solução de conflitos.

“Eu não estou dizendo que o processo não seja, também, um caminho a ser trilhado. Eu estou dizendo, apenas, que, em determinadas situações, diante de dois caminhos, de duas vias que poderão nos levar à solução de um conflito, muitas vezes nós fazemos a opção pela via mais sinuosa, pelo caminho mais íngreme, que é o caminho do processo”, explicou o desembargador José Luiz Almeida.

Já o juiz Alexandre Abreu pontuou que, numa região como a visitada, longe da capital, com dificuldades até de acesso à internet, os serviços do Poder Judiciário passam a ganhar relevância na comunicação à distância com o cidadão.

“Aqui, tivemos a oportunidade de orientar as pessoas a usarem o Telejudiciário, para poder saber notícias de seus processos, para reivindicarem providências junto à Ouvidoria, de modo que, não apenas conciliação, não apenas DNA, não apenas a resolução automática dos conflitos e a criação de um centro de conciliação - inclusive com o uso de plataforma digital para as demandas de consumo. Mas, também, para conhecimento e andamento do funcionamento dos processos judiciais e dos serviços da Justiça. Mais uma vez, engrandece-se o trabalho do Judiciário em atenção ao cidadão”, afirmou Alexandre Abreu.

ENCERRAMENTO - Assim como na sede da Comarca - em Cândido Mendes - o dia de encerramento do projeto,

em Godofredo Viana, também foi marcado por muitos exames de DNA e pedidos de divórcio, entre as pessoas que procuraram o atendimento, no Colégio Benedita Jorge.

O juiz Alexandre Abreu teve a oportunidade de falar, para um auditório cheio de moradores da sede da cidade e de povoados, sobre a facilidade de resolver litígios por meio da conciliação.

ENFIM, O DIVÓRCIO - Dentre as pessoas que procuraram os conciliadores devidamente treinados para solucionar conflitos, histórias como a de seu João e dona Ângela Maria. Eles passaram apenas seis meses casados e ficaram 38 anos separados, à espera do divórcio, porque não tinham ideia da importância e de como conseguir o documento. Bastou o carro de som passar perto de seu João, anunciando que ele poderia oficializar o divórcio de maneira rápida e gratuita com a Conciliação Itinerante, para ele procurar imediatamente a ex-companheira. “E deu certo, né? Porque a mulher tava no centro. Aí deu certinho”, vibrou João Alves de Oliveira.

Cleidiana Silva e Alessandro Azevedo viveram dois anos casados e estavam separados havia seis anos. Ele disse que tentou, anos antes, em Cândido Mendes. “Eu fui me informar como era para divorciar, ela disse que tinha que pagar trezentos e poucos lá no cartório. O do advogado, ela não sabia. Aí eu não tinha esse dinheiro para pagar o advogado, nem o cartório. Aí viemos aqui”, relatou Alessandro.

Lígia Machado recebeu mensagem pelo aplicativo do celular sobre os serviços oferecidos de graça pelo projeto e compartilhou logo com o ex-marido. Os dois perceberam que o divórcio era muito menos burocrático do que imaginavam. “Foi ótimo. Rápido, né? Se fosse pela Promotoria ia demorar mais. Gostei do atendimento também”, elogiou ela.

CONVICTO - Um rapaz apontado como pai de uma garota foi, espontaneamente, submeter-se ao exame de DNA. Ele diz estar convicto de que é o pai da menina. “Pra mim, ela é minha filha. Amo muito ela. Tô vindo fazer o teste não é por mim e nem por ela. É por minha família, que não reconhece”, esclarece, dando um beijo na testa da garota ao final do exame.

As sessões de conciliação nos quatro municípios foram conduzidas pelos conciliadores Danielle Guedes, Washington Coelho, Guilherme Freire, Luís Augusto Cunha e Rodrigo Silva, capacitados para atuação na solução de conflitos, tendo à frente o presidente do Nupemec, desembargador José Luiz Almeida, além do juiz coordenador, Alexandre Abreu, e da coordenadora Ana Larissa Serra.

Dentre outros serviços, foram atendidas pessoas com demandas de renegociação de dívidas, pedido de divórcio, pensão alimentícia, coleta de DNA para investigação de paternidade, guarda e situações relacionadas a direito do consumidor, família e problemas de vizinhança.

Cordelista Bráulio Bessa encanta público maranhense em show na Praça Dom Pedro II

Bráulio Bessa atraiu milhares de pessoas para a Vila Natalina.

A Praça Dom Pedro II, no “coração de São Luís”, parece pequena para o grande número de maranhenses e turistas que diariamente visitam a Vila Natalina, montada em vários pontos do Centro Histórico da capital. Neste sábado (14), uma programação pra lá de especial atraiu ainda mais gente. Centenas de pessoas foram conferir de perto a grande atração da noite, o poeta cordelista Bráulio Bessa, famoso nacionalmente por divulgar a cultura nordestina na Internet e em um quadro semanal no programa Encontro com Fátima Bernardes, da TV Globo.

No palco montado em frente ao Tribunal de Justiça, Bráulio Bessa mesclou a riqueza da rima do cordel com a mensagem de esperança e de amor ao próximo que fazem parte da magia do Natal.

“Eu acho que a poesia tem um poder muito forte de abraçar as pessoas. Uma vez pediram para eu definir o que era minha poesia e eu fiquei aperreado, não sabia dizer. Na hora eu falei que era um abraço, porque um abraço tem um poder de se adaptar e fazer bem a qualquer pessoa. E isso dialoga muito com esse espírito de Natal, de abraçar, de falar de solidariedade, de amor ao próximo, de esperança principalmente”, disse o poeta.

Autor dos best-sellers “Poesia que Transforma” e “Poesia com Rapadura”, Bráulio Bessa ficou conhecido como “embaixador do Nordeste” ao se tornar um fenômeno da Internet com vídeos de resgate à tradicional cultura da literatura de cordel.

No show em São Luís, Bráulio Bessa bateu papo com Moizes Nobre, expoente maranhense da literatura de cordel. O poeta cearense se disse “apaixonado pela cultura e pelo povo” do Maranhão. Para ele, estar em São Luís é como estar em casa.

“Eu sou apaixonado por cultura popular. Eu sou um cara que sempre lutei muito para levar a cultura do Nordeste o mais longe possível. Comecei um projeto em 2011 na Internet para falar de cultura nordestina. Eu sou completamente apaixonado pela cultura daqui, pelo povo daqui. Eu acho muito parecido, inclusive, com o povo do Ceará. Então, quando eu estou aqui, eu me sinto realmente em casa”, frisou.

Nelma tem 13 votos; Lourival 12; Cinco Desembargadores estão indecisos

Faltando apenas dois dias para a eleição que escolherá o novo Presidente, Vice e Corregedor do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) para o biênio 2020/2021, as articulações no meio judiciário ainda são intensas.

Existem dois “pré-candidatos” a presidência, a Desembargadora Nelma Celeste Souza Silva Sarney Costa e o Desembargador Lourival de Jesus Serejo Sousa, que estão travando intenso debate entre os seus colegas de plenário para conquistar o voto.

Nelma é a mais antiga entre os 30 magistrados que ainda não alcançaram o comando do Palácio Clóvis Beviláqua; Já Lourival é o candidato apoiado pelo atual presidente do TJ-MA, Des. José Joaquim.

O Blog do Domingos Costa apurou o placar de bastidor da eleição que acontecerá nesta quarta-feira, dia 18. Nelma possui 13 votos até o momento, Serejo outros 12.

Restam, portanto, cinco togados que estão indecisos, e obviamente, ainda precisam ser convencidos. Ainda de acordo com as informações de bastidores obtidas pelo Blog do DC, a margem do vencedor da disputa será por uma diferença mínima.

- E MAIS...

Como reza o Regimento Interno do Tribunal, o dia da escolha acontecerá durante a última sessão plenária do mês de dezembro desse ano. A vitória da nova Mesa Diretora se dará por maioria dos membros do Plenário em votação secreta. Não há prazo para que os desembargadores se inscrevam na eleição pela presidência. Os magistrados aptos se manifestam, oficialmente, somente no dia da sessão. Para que a eleição seja válida, é preciso ter quórum de dois terços dos membros do tribunal, equivale a 20 dos 30 magistrados. Os desembargadores que não desejem assumir cargos na Mesa devem desistir antes do início da votação. Os eleitos serão empossados no mês de dezembro para um mandato de dois anos.

- ABAIXO RELAÇÃO DOS “30 ELEITORES” PELO CRITÉRIO DE ANTIGUIDADE...

Ações policiais fecham cerco contra corrupção no judiciário

Seja na área eleitoral, seja em ações cíveis e criminais, denúncias que vêm sendo destacadas na imprensa apontam para uma necessária limpeza no poder que deveria estar imune a corruptos e bandidos

O Tribunal de Justiça da Bahia está sendo alvo de investigação da Polícia Federal, inclusive com prisões, coisa que deveria se espalhar por todos os tribunais brasileiros

O fim de semana trouxe duas informações importantes, que apontam para a necessidade de limpeza nos diversos tribunais brasileiros.

A Folha de S. Paulo publicou trechos de conversas telefônicas entre o vice-presidente do TRE de Minas Gerais e outros envolvidos em esquema de favorecimento de escritórios de advocacia.

O Fantástico, da Rede Globo mostrou um esquema na Bahia, envolvendo desembargadores, juízes e golpistas para se apoderar de terras de produtores rurais do estado.

São apenas dois casos que vieram à tona, mas que evidenciam a necessidade de uma limpeza geral no Poder Judiciário brasileiro.

O blog Marco Aurélio D'Eça publicou em 2014 - com diversas republicações nos anos seguintes, o post "A mãe de todas as corrupções é a corrupção no Judiciário".

O post aponta para a necessidade de uma lavagem, com desinfecção, nos tribunais brasileiros.

E essa onda investigativa das instâncias superiores deveria se espalhar pelo país.

Inclusive por aqui pelo Maranhão...

Esquenta disputa interna no Tribunal de Justiça do Maranhão

O vice-presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Lourival Serejo, espera obter o mesmo bom desempenho de há dois anos, quando foi eleito para representar a Corte.

Desta vez, o magistrado disputará a presidência da Corte, cuja escolha acontece nesta quarta-feira, 18. Ele enfrentará pela frente a colega de Pleno, a desembargadora Nelma Sarney, cunhada do ex-presidente e ex-senador José Sarney.

Em 2017, Lourival Serejo foi o mais votado entre seus pares, alcançando a condição de vice-presidente ao lado do atual presidente, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, que obteve na época 16 votos contra 10 votos dados à desembargadora Nelma Sarney, que irá concorrer pela segunda vez consecutiva.

O novo presidente (a) do TJMA ficará no cargo no biênio 2020/2021

Dividido, Tribunal de Justiça elegerá novo comando em pleito tenso e muito disputado

Movimentos intensos nos bastidores do Palácio Clóvis Bevilacqua, marcados por um clima de confronto entre dois grupos, indicam que a eleição do novo presidente do Tribunal de Justiça (TJ), a ser realizada na quarta-feira (18), poderá ser fruto de uma disputa dura, voto a voto, e com desfecho imprevisível. De um lado, o grupo da Situação, comandado pelo desembargador-presidente José Joaquim Figueiredo dos Anjos, apoia a candidatura do desembargador Lourival Serejo, atual vice-presidente; do outro, o grupo opositor dá sustentação à candidatura da desembargadora Nelma Sarney. A disputa pelo comando da Corregedoria Geral da Justiça será igualmente dura, tendo de um lado a desembargadora Maria das Graças Mendes; e do outro o desembargador Paulo Velten, apoiado pela Oposição. Fonte bem situada no Poder Judiciário calcula que cada candidato a presidente tem, seguros, 12 votos, e que as articulações a serem feitas até quarta-feira darão maioria apertada ao vencedor. Não haverá disputa pela vice-presidência, já que a candidatura do desembargador José Bernardo Rodrigues é fruto de um grande acordo, devendo ser ele eleito por larga maioria de votos ou até mesmo por aclamação.

Há muito o Poder Judiciário do Maranhão não era afetado por uma guerra entre grupos tão intensa como agora. O primeiro sintoma veio há dois meses, quando o atual desembargador-presidente José Joaquim Figueiredo dos Anjos se candidatou para vaga do TJ no Tribunal Regional Eleitoral e teve sua eleição ameaçada pela desembargadora Ângela Salazar, lançada candidata à última pela a Oposição. A disputa para o TRE escancarou a divisão e demonstrou que o poder de fogo do presidente estava reduzido. A eleição de quarta-feira caminha na mesma direção, alimentando a quebra da tradição de que, mesmo podendo haver três concorrentes - os mais antigos - as eleições para presidente do TJ/MA têm sido feitas por acordo e muitas vezes por consenso.

O desembargador Lourival Serejo, por sua vez, é o candidato apoiado pelo presidente Joaquim Figueiredo. Sua candidatura, porém, precisa ser confirmada com a renúncia do desembargador Marcelo Carvalho ao direito de ser candidato por ter mais tempo de Casa. Atual corregedor, Marcelo Carvalho já declarou inúmeras vezes que não quer ser candidato a presidente, mas para que Lourival Serejo seja candidato, ele tem de formalizar sua renúncia até a manhã de quarta-feira, pois caso contrário, Lourival Serejo não poderá ser candidato. A expectativa no TJ é a de que Marcelo Carvalho formalize a renúncia nesta segunda-feira ou, no máximo, na terça-feira, de modo a garantir a candidatura de Lourival Serejo, que está em campanha e é tido como favorito nos bastidores da Corte. Ele venceu a eleição na AMMA com 121 votos.

Com trajetória complicada por conta de laços de família - é casada com Ronald Sarney, irmão do ex-presidente José Sarney -, a desembargadora Nelma Sarney afirma nos bastidores que chegou a sua vez e que não abre mão da sua candidatura, um direito garantido por ser ela, de fato, o nome da vez no rodízio que garante a prerrogativa de candidatura aos três mais antigos. Até algum tempo atrás, Nelma Sarney tinha apoio irrisório, principalmente pelo fato de que os presidentes tinham força. Atualmente, há um vácuo de liderança no TJ, situação que vem ficando cada dia mais evidente, permitindo um racha crescente no colégio de desembargadores. A candidatura de Nelma Sarney é fruto desse contexto. Numa eleição simulada na Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), realizada na semana passada, a desembargadora recebeu 43 votos.

A disputa pelo cargo de corregedor geral da Justiça entre os desembargadores Graça Melo e Paulo Velten reflete também o clima de divisão e, em certa medida, de animosidade que atualmente permeia o colégio de desembargadores. Graça Melo deveria ser eleita por aclamação, como foram os últimos ocupantes do cargo, entre eles o atual, Marcelo Carvalho. Mas a entrada de Paulo Velten na disputa mudou radicalmente esse cenário, tornando o desfecho imprevisível. Ninguém arrisca um prognóstico para essa eleição, pelo fato de os dois candidatos estarem decididos a alcançar o cargo e empenhados em busca de votos.

Entre os desembargadores, a expectativa é a de que o desfecho dessa eleição criará as condições para que a Corte volte a viver tempos menos tensos.

Esquenta disputa interna no Tribunal de Justiça do Maranhão

O vice-presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Lourival Serejo, espera obter o mesmo bom desempenho de há dois anos, quando foi eleito para representar a Corte.

Desta vez, o magistrado disputará a presidência da Corte, cuja escolha acontece nesta quarta-feira, 18. Ele enfrentará pela frente a colega de Pleno, a desembargadora Nelma Sarney, cunhada do ex-presidente e ex-senador José Sarney.

Em 2017, Lourival Serejo foi o mais votado entre seus pares, alçando a condição de vice-presidente ao lado do atual presidente, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, que obteve na época 16 votos contra 10 votos dados à desembargadora Nelma Sarney, que irá concorrer pela segunda vez consecutiva.

O novo presidente (a) do TJMA ficará no cargo no biênio 2020/2021.

(Via Blog do Mário Carvalho)

FAMÍLIA JUDICIÁRIA MARANHENSE SE CONFRATERNIZOU ONTEM EM FESTA NATALINA EM SÃO LUÍS

Os desembargadores Joaquim Figueiredo (presidente do TJMA), Lourival Serejo (vice-presidente), José Jorge Figueiredo dos Anjos (vice-diretor da ESMAM) e Marcelino Everton participaram, nesta sexta-feira (13), da confraternização natalina da Família Judiciária maranhense, no auditório do Centro Administrativo do Poder Judiciário do Maranhão.

Em sua mensagem natalina à família judiciária maranhense, o presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, afirmou que o momento que antecede o natal é muito oportuno para uma reflexão sobre o nascimento de Jesus e sobre as relações de fraternidade, amor e união que devem prevalecer entre os servidores do Poder Judiciário. “Natal é tempo de alegria, partilha e fraternidade. Que este clima de paz, amor, cordialidade e fraternidade continue sendo a base de sustentação das nossas relações pessoais e profissionais para que possamos nos fortalecer, cada vez mais, diante dos desafios. Felicidades a todas e a todos! Feliz Natal!”, assinalou.

CONFRATERNIZAÇÃO COM PREMIAÇÃO

Na oportunidade, ele saudou os presentes, citando o seu irmão e servidor, Joaquim Francisco Figueiredo dos Anjos, um dos funcionários mais antigos do Poder Judiciário do Maranhão. As festividades tiveram início com a premiação dos 49 servidores contemplados na 2ª edição do Programa MERITUS – sistema de incentivos e de recompensas que estimula o servidor público a ser reconhecido pelo mérito de suas ações no ambiente de trabalho. O servidor Alberto Bruno Cunha Duarte falou em nome dos premiados. Ele disse que o Programa Méritus é muito importante para o servidor por valorizar as ações desenvolvidas no ambiente de trabalho em prol do Judiciário. “Quero agradecer ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Joaquim Figueiredo, pela iniciativa que vem estimular todos nós a prestar um serviço de qualidade ao Poder Judiciário e à sociedade, melhorando o desempenho da Instituição”, pontuou.

SORTEIO

Vários presentes foram sorteados, incluindo TVs, micro-ondas, ventiladores, entre outros brindes. O desembargador Joaquim Figueiredo foi o primeiro a fazer o sorteio no evento, que contou com a apresentação da cantora Adriana Bosaipo.

Juiz João Pereira Neto toma posse na Comarca da Ilha de São Luís

João Pereira Neto era titular do Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Caxias.

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo, acompanhado pelo presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), Angelo Santos, deu posse ao juiz João Pereira Neto no cargo de juiz de Direito auxiliar da Comarca da Ilha de São Luís. A cerimônia ocorreu na sexta-feira (13), no Gabinete da Presidência.

Após assinar o Termo de Compromisso e Posse, lido pelo diretor-geral do TJMA, Mário Lobão, o desembargador Joaquim Figueiredo parabenizou o magistrado desejando a continuidade do trabalho profícuo realizado na Comarca de Caxias na Comarca da Ilha. O juiz era titular do Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Caxias quando foi promovido por antiguidade para entrância final, na Sessão Plenária Administrativa de 4 de dezembro.

CARREIRA

João Pereira Neto ingressou na magistratura em novembro de 2001, sendo logo titularizado na Comarca de Santa Luzia do Paruá. Depois atuou em Buriti, quando foi promovido para a Comarca de Grajaú. A pedido, foi removido para as Comarcas de Barra do Corda e Caxias, onde permaneceu até esta data. “É um momento de alegria, porque depois de 18 anos rodando as comarcas do interior do Estado consegui chegar à capital, que é o sonho de todo magistrado. Agradeço a Deus e à Santa Luzia, pelo seu dia hoje”, comenta o juiz.

A solenidade contou com a presença do procurador-geral do Ministério Público no Tribunal de Contas, Paulo Reis, e familiares do magistrado João Pereira Neto.

REMOÇÃO

O presidente Joaquim Figueiredo também deu posse ao juiz de Direito Francisco Eduardo Girão Braga, representado por procuração pelo juiz Alistelman Mendes Dias Filho, no cargo de juiz da Vara Única da Comarca de Buriti. Ele foi removido da Vara Única da Comarca de Tutoia, a pedido, pelo critério de antiguidade.

Juiz João Pereira Neto toma posse na Comarca da Ilha de São Luís

João Pereira Neto era titular do Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Caxias.

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo, acompanhado pelo presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), Angelo Santos, deu posse ao juiz João Pereira Neto no cargo de juiz de Direito auxiliar da Comarca da Ilha de São Luís. A cerimônia ocorreu na sexta-feira (13), no Gabinete da Presidência.

Após assinar o Termo de Compromisso e Posse, lido pelo diretor-geral do TJMA, Mário Lobão, o desembargador Joaquim Figueiredo parabenizou o magistrado desejando a continuidade do trabalho profícuo realizado na Comarca de Caxias na Comarca da Ilha. O juiz era titular do Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Caxias quando foi promovido por antiguidade para entrância final, na Sessão Plenária Administrativa de 4 de dezembro.

CARREIRA

João Pereira Neto ingressou na magistratura em novembro de 2001, sendo logo titularizado na Comarca de Santa Luzia do Paruá. Depois atuou em Buriti, quando foi promovido para a Comarca de Grajaú. A pedido, foi removido para as Comarcas de Barra do Corda e Caxias, onde permaneceu até esta data. “É um momento de alegria, porque depois de 18 anos rodando as comarcas do interior do Estado consegui chegar à capital, que é o sonho de todo magistrado. Agradeço a Deus e à Santa Luzia, pelo seu dia hoje”, comenta o juiz.

A solenidade contou com a presença do procurador-geral do Ministério Público no Tribunal de Contas, Paulo Reis, e familiares do magistrado João Pereira Neto.

REMOÇÃO

O presidente Joaquim Figueiredo também deu posse ao juiz de Direito Francisco Eduardo Girão Braga, representado por procuração pelo juiz Alistelman Mendes Dias Filho, no cargo de juiz da Vara Única da Comarca de Buriti. Ele foi removido da Vara Única da Comarca de Tutoia, a pedido, pelo critério de antiguidade.